



**XXXII CONGRESSO BRASILEIRO**  
DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS  
RIO VERDE - GOIÁS  
25 A 28 DE JULHO DE 2022

**PLANTAS DANINHAS E SUAS INTERAÇÕES  
NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**25 a 28 de julho de 2022**

Centro de Convenções da  
Universidade de Rio Verde

# ANAIS

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



## RESISTÊNCIA MÚLTIPLA DE CARURU AO GLIFOSATO E DICLOSULAM IDENTIFICADO NO URUGUAI.

Tiago Edu Kaspar<sup>1</sup>; Milton Alejandro García<sup>1</sup>; Sofía Marques Hill<sup>2</sup>; Juan Antônio Calistro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria del Uruguay - INIA, CO, Uruguai..  
tkaspary@inia.org.uy; <sup>2</sup>Colorado State University, CO, Estados Unidos.; <sup>3</sup>Facultad de Agronomía - UDELAR, Paysandú, PA, Uruguai.

**Destaque:** O manejo de *Amaranthus hybridus* em sistemas agrícolas se torna mais complexo com a ocorrência de resistência múltipla a glifosato e diclosulam.

**Resumo:** O *Amaranthus hybridus* conhecido como caruru ou amaranthus (yuyos colorado) é atualmente uma das mais importantes espécies de plantas daninhas presentes nos sistemas agrícolas uruguaios. Esta espécie é altamente eficiente competindo por recursos como água, luz e nutrientes, ocasionando elevadas perdas de produtividade nas culturas infestadas. Nos últimos anos, falhas de controle foram reiteradamente observados após a utilização de glifosato e diclosulam, principais herbicidas utilizados no seu manejo. Deste modo, o objetivo de este trabalho foi confirmar a ocorrência de resistência múltipla ao glifosato e diclosulam a partir de experimentos de curva de dose-resposta. Os ensaios foram realizados de forma independente para cada herbicida, em esquema fatorial 5x8, sendo fator A: 5 biótipos com diferencial resposta ao herbicida avaliado (dois suscetíveis, um com resistência moderada e dois resistentes), pré-selecionados em experimento de *screening* realizado a partir de 80 acessos de caruru com suspeitas de resistência coletados em diferentes departamentos do Uruguai; e fator B: 8 doses de glifosato (0; 180; 360; 720; 1440; 2880; 5760 e 11520 g e.a ha<sup>-1</sup>) ou diclosulam (0; 6,3; 12,6; 25,2; 50,4; 100,8; 201,6 y 403,2 g i.a ha<sup>-1</sup>), com quatro repetições. Os tratamentos foram aplicados em câmara de aspersão equipada com pontas XR8010 e volume de aplicação de 150 L ha<sup>-1</sup>. As avaliações de controle visual e massa seca da parte aérea foram realizadas aos 21 dias após a aplicação. A partir dos resultados obtidos foram calculados os fatores de resistência (FR) para cada biótipo em relação ao biótipo S para cada herbicida respectivamente. Os biótipos avaliados apresentaram elevado nível de resistência, sendo observado FR entre 12 e 113 para glifosato e entre 3 e 51 para diclosulam. Dois biótipos testados, AH-56 e AH-76 apresentaram resistência a ambos os herbicidas, deste modo sendo confirmado a ocorrência em Uruguai de resistência múltipla de *A. hybridus* ao glifosato e diclosulam.

**Palavras-chave:** *Amaranthus hybridus*; dose-resposta; fator de resistência; manejo

**Instituição financiadora:** Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria del Uruguay - INIA